
CLAUDIA RUIZ: Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a Chamada Mensal da LACRALO. Segunda-feira, 20 de setembro de 2021 às 23h00 UTC.

Hoje, no canal de espanhol, teremos o Sergio Salinas Porto, Alberto Soto, Alfredo Lopes, Augusto Ho, Gilberto Lara, Humberto Carrasco, Lito Ibarra, Mariano Quiroga, Rodrigo Saucedo, Sylvia Herlein Leite. No canal de inglês, temos Claire Craig, Dev Anand. E entre a Equipe de Apoio está a Silvia Vivanco, Karen Lentz e eu, Claudia Ruiz, gerindo a chamada de hoje. Temos interpretação simultânea em espanhol, português e francês. E os intérpretes são Veronica e Claudia em espanhol, Bettina e Esperanza em português, Isabelle e Claire em francês.

E antes de começarmos, por favor, digam seus nomes antes de falarem. Isso ajuda na transcrição e também para que os intérpretes identifiquem os canais. Sergio Salinas Porto, pode falar.

SERGIO SALINAS PORTO: Bom dia, boa tarde e boa noite. Obrigado, Claudia. Hoje é a nossa reunião de setembro. O Harold Arcos, que é o nosso secretário, está um pouco atrasado, por questões de trabalho. E a vice-secretária, Claire Craig vai falar em lugar do Augusto. E ela vai ler a nossa agenda e a sua posterior aprovação. Pode falar, Claire

CLAIRE CRAIG: Muito obrigada, Sergio. Boa tarde, boa noite. Eu vou ler a agenda. Vamos ter uma apresentação de Karen Lentz sobre Políticas e Aprovação. Depois, vamos para os grupos de trabalho, o Grupo de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Trabalho de Multilinguismo, os IDNs, Aceitação Universal. Depois, o Grupo de Trabalho de Comunicações é que apresentar um relatório. Depois o relatório dos membros do ALAC, de um membro do ALAC. E depois o relatório da Assembleia Geral e assuntos diversos. Se alguém deseja agregar alguma coisa a pauta, por favor, digam. Eu não vejo nenhuma mão levantada, nem comentários. Portanto, considero a agenda adotada. Obrigada.

Oi, Sergio?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim! Muito obrigado, Claire. De novo, nós conhecemos bem desse assunto aqui, com o grupo, trabalhamos sobre esse item, o número 4, a nova rodada de gTLDs. Isso já está na pauta da LACRALO. Isto, eu queria lembrar a vocês, que isto é feito em colaboração com três partes, a **[inaudível – 00:04:37]** amplificada, temos o Grupo de Treinamento da região e também o GSE com o Rodrigo Saucedo, com quem trabalhamos para que a Karen tivesse aqui. E é uma honra, um prazer que a Karen esteja aqui, conosco. Bem-vinda. Você, agora, terá 30-35 minutos para fazer a sua apresentação. E depois, teremos uma avaliação. Então, Karen, pode falar.

KAREN LENTZ: Muito obrigada. Espero que todos possam me ouvir. Fala Karen Lentz. Obrigada pelo convite. Eu gostaria de mostrar aqui, os slides. Por favor, vocês podem mostrar isso aqui, na tela?

Muito bem. Aqui, então temos a **[inaudível – 00:06:13]**, os diferentes itens de... de novo, obrigada pelo convite. Eu sei que o Grupo de At-

Large trabalhou muito com as discussões de políticas sobre novas rodadas de novos gTLDs. E é um momento interessante. Vou cobrir três áreas diferentes, os antecedentes de novos gTLDs e seu programa, também vamos ver as recomendações da comunidade com o relatório final sobre o processo de elaboração de Procedimentos Subsequentes e também o que esperamos para o futuro.

Então, aqui, a maioria aqui, acho que está familiarizada com isso. Mas gostaria de mencionar essa expressão SubPro, o que ela significa. E esse programa de novos gTLDs é uma iniciativa da comunidade, que permite agregar mais nomes genéricos de topo ao sistema de nomes de domínio. E isso, como resultado do trabalho da comunidade ICANN, com recomendações em 2008 sobre a necessidade de um processo para introduzir novos gTLDs no DNS. Alguns dos alvos, se mencionados nas recomendações, incluíam aumentar a concorrência; permitir uma maior inovação; também mais escolhas para os consumidores, quanto a nomes de domínio. E também outra coisa importante, é que tudo isso e apoiar os domínios de topo em diferentes escritas, com escritas de diferentes partes do mundo, diferentes idiomas, que foi então a base do programa e que continua a ser uma parte importante em como planejamos as próximas rodadas com muitos domínios de topo sendo incluídos em diferentes escritas. E também trabalhar com a aceitação universal para que esses domínios novos, domínios de topo possam trabalhar e funcionar... desculpem... de forma segura e estável.

E quanto a expressão SubPro, são os Procedimentos Subsequentes. Esse é o nome que o grupo de trabalho deu a GNSO para fazer recomendações com a rodada de solicitações de 2021. Com esse programa de novos gTLDs, então houve uma rodada de solicitações, que

começou em 2012. E quanto ao que vai acontecer depois e quanto a procedimentos posteriores ou subsequentes, demos esse nome SubPro, Procedimentos Subsequentes.

Portanto, então, para 2012, recebemos 1.930 solicitações de 60 países, por diferentes... aqui, dividiu-se diferentes tipos solicitações para IDNs ou nomes de domínios internacionalizados. Aqui, vemos também essa mesma rodada de 2012, 1.930 solicitações do mundo inteiro. E na região da América Latina e Caribe, tivemos algumas – não são muitas e nem tantas, como desejaríamos – e isto mostra os resultados da rodada das solicitações de 2012. Desse total de 1.930, houve mais de 1.200 delegações de novos gTLDs. Também gostaria de adicionar que também com todos esses lançamentos de novos gTLDs, a comunidade começou a revisar e analisar o que aconteceu com essas rodadas e delegações, quanto a estabilidade da zona-raiz, proteção de marcas registradas. Também confiança do consumidor, implementação de políticas e como foi executado na prática. E também houve um PDP desses Procedimentos Subsequentes. Tudo isso foi trabalhado nesse grupo de trabalho, nesse programa de novos gTLDs.

Então, quanto as recomendações é importante destacar a política existente em 2008 sobre novos gTLDs, em que a comunidade elaborou uma recomendação sobre a necessidade de um processo para introduzir novos gTLDs, que devia ser um processo transparente, justo, não-discriminatório. E então, essa foi a política. E quando os procedimentos... esse procedimento começou a funcionar, surgiu a pergunta fundacional sobre se deveria existir alguma maneira de continuar agregando novos gTLDs ao longo do processo. Essa foi uma pergunta fundamental, que surgiu.

Então, se observamos o relatório final, vemos que é muito detalhado, bem longo, com 41 tópicos diferentes e métricas do programa, comunicações, avaliações técnicas. Cobriu muitos assuntos diferentes detalhados. Também vocês veem aqui, a palavra *output*, resultados; nesse relatório. E esses resultados são uma maneira de rotular diferentes elementos no relatório. E eu vou explicar mais um pouco disso.

Quanto a afirmação, o primeiro item, essencialmente, é que não houve nenhuma recomendação antimudanças a partir dessa política de 2008. Mas como afirmação com modificação, o que aqui temos é que as políticas, as recomendações sobre a política deviam ser mantidas, mas com algum pequeno detalhe, que é só um pequeno ajuste, que devia ser feito. Depois, nesse relatório, esse outro rótulo, que são as recomendações que são requisitos normativos em contraste com a orientação, para a implementação. Então como recomendações, essas poderiam ser 5, 6 maneiras diferentes de implementar. E na orientação sobre implementação, há uma sugestão sobre como implementar algo de uma maneira específica. Não é uma recomendação.

E aqui, na orientação de implementação há uma questão de... ou um elemento de requisito, se é a **[inaudível – 00:15:39]** como seguir essa orientação e... e reconhecemos que podem existir razões válidas para não considerar uma ação ou recomendação exatamente, como descrita.

E por último não-acordo, isso... não, o grupo não chegou a nenhuma conclusão exata sobre o não-acordo neste caso.

Quanto ao consenso, a maioria dos 41 tópicos tiveram o consenso com algumas exceções, que eu vou mencionar aqui. Primeiro sobre a

questão dos genéricos fechados. Que são um tipo de solicitação identificada, na qual o solicitante propunha restringir os registros de alguma maneira. Mas a cadeia era considerada uma palavra genérica. Esse foi um tópico, que foi debatido muito no grupo de trabalho. Não chegaram a nenhum acordo. E portanto, não houve uma recomendação para esse tópico 23. Outra área em que não houve consenso, também não. Foi a questão dos leilões, esses leilões serão considerados no relatório. E isso é porque os leilões tinham, eram utilizados em 2012, como um mecanismo de último recurso. O que significa que para o caso de um contencioso existiria mais de uma solicitação considerada e elegível para um gTLD. E se o contencioso não era resolvido em nenhuma fase, o mecanismo de último recurso seria, então um leilão. As duas recomendações sobre leilões, no relatório final e que não alcançaram consenso no grupo de trabalho, foram uma que tinha a ver com uma forma privada de resolução, o que devia ser ou podia ser permitido ou não. E o outro sobre a metodologia específica para leilões. Essas foram recomendações, que não receberam o apoio de todos.

E então, o rótulo aqui seria apoio, forte apoio; mas com uma oposição importante. E não houve consenso aqui, porque não entraram, então nas recomendações que foram transmitidas finalmente. E nessa fase seguinte, vamos... esses tópicos foram considerados. Vamos para o próximo.

Como eu disse antes, e o relatório é bastante longo, extenso quanto a quantidade de tópicos. É difícil aqui, fazer uma descrição completa. Vou tentar resumir. E o grupo aceitou que... quando não existisse consenso para mudar alguma coisa da parte da política existente, o status quo prevaleceria.

E quanto ao relatório e a base do relatório, ainda havia avaliações numa **[inaudível – 00:20:28]** registro e muitos componentes do programa. A recomendação é que ainda continuem a existir em algumas áreas.

Em .COM houve recomendações sobre alguma mudança e eu vou mencionar isso. A primeira é, o provedor de serviços de registro em 2012, um provedor poderia então dar apoio a várias solicitações. E cada solicitação passava por uma avaliação técnica individual. Então, o que se recomenda para a pré-avaliação é que o provedor fizesse uma avaliação técnica antecipadamente. Então, recomendar a aprovação, se passassem a avaliação. Então, ele poderia então solicitar registros diferentes.

O grupo também recomendou um marco de previsibilidade, porque sabe-se que não podemos prever tudo. sempre haverá algo inesperado, que precisa ser tratado, enquanto o programa estiver ocorrendo. Então, o grupo recomendou procedimentos para determinar como os solicitantes podem ser informados de problemas e como podem ser resolvidos de forma transparente.

O grupo também fez algumas recomendações sobre o apoio do solicitante. Então, através desse programa, os solicitantes poderiam solicitar uma taxa menor, saber os critérios de elegibilidade e outras recomendações de como esse programa pode avançar em futuras rodadas.

Outra área de mudança é a similaridade de cadeias de caracteres. Então, uma norma seria não agregar algo que fosse similar, que confundisse com o que já existe. Então, cada solicitação seria avaliada para ver se não fosse similar em provocar confusão. Então, por

exemplo, nos casos de um nome no singular e no plural, por exemplo. Além disso, avaliação das prioridades da comunidade ou uma forma de resolver os contenciosos e avaliar se uma solicitação deve ser prioritária, se for baseada na comunidade. E outras orientações de como poderia ser feita essa avaliação. E eu menciono aqui outros, porque como eu disse, é um relatório muito extenso. E isso não significa que não sejam importantes. E muitas devem... vocês podem ver e vocês podem vão verificar que ainda há muita discussão sobre esses outros temas.

Então, qual é a situação hoje? Vocês já devem conhecer essa figura. Então é como funciona cada elaboração de... processo de elaboração de políticas. E nós estamos no período de comentário público. Então, está se esperando o voto da Diretoria.

E eu vou falar agora sobre o ODP. Bem, em geral, quando há uma recomendação de políticas da comunidade, a elaboração das políticas que ocorrem na comunidade. Então, se a Diretoria então demandar a implementação dessa política, é também formado uma equipe de revisão de implementação. Nós estamos na fase de projeto operacional, como essas recomendações são complexas e devem ter um grande impacto operacional, então esse processo é relativamente novo. E eu vou falar um pouco sobre isso. Então, aqui, vocês veem as partes que foram concluídas. O relatório final foi enviado ao Conselho da GNSO. A GNSO adotou as recomendações, o relatório final, para consideração da Diretoria. As recomendações foram ou o relatório de recomendações foi enviado para a Diretoria e estamos então... a Diretoria solicitou o ODP. Estamos esperando então o início do ODP.

Então essa fase de projeto operacional é algo que a Diretoria solicita, que a ICANN Org faça. Nós queremos que seja transparente, mostrando o progresso do trabalho e dar oportunidade para que a comunidade contribuía para esse trabalho. Eu gostaria de mencionar também que esse trabalho não é novo. Sempre foi parte do nosso trabalho na organização, preparar a Diretoria para tomar boas decisões. Está descrito no marco de implementação da organização. Então, o ODP nos permite ter uma estrutura desse trabalho e compartilhar com a comunidade. Então a fase de projeto operacional é focada em operações, não se propõe a mudar qualquer recomendação da comunidade. E sempre que houver alguma pergunta, nós precisamos consultar o Conselho da GNSO. Então, se muitas vezes nos perguntam sobre o IRT, então a implementação dessa equipe de revisão da implementação ou ADP não substitui a IRT. São dois processos diferentes. Essa fase de projeto operacional é antes da decisão, ocorre antes da decisão da Diretoria. Ela é feita para informar a Diretoria, para que Diretoria decida se vai avançar com essa... efetivamente, avançar com essa implementação.

Eu mencionei que a resolução da Diretoria foi feita na semana passada. Eu gostaria de destacar algumas coisas. O texto está na tela. Então, a primeira é a solicitação. É realizar a fase de projeto operacional para as recomendações das rodadas subsequentes. Então, nós temos uma fase para organizar os recursos para realizar o trabalho e responder a todas as perguntas. E elaborar o documento de escopo.

Então, depois de iniciado o ODP, a Diretoria então solicita que esse trabalho seja concluído em 10 meses. E esse será um trabalho bastante grande. Não só para ICANN Org, como para a comunidade. E a segunda

parte aqui é da resolução, é quanto ao fornecimento de recursos... recursos que permitem, que o ODP seja realizado sem utilizar os recursos necessários para as operações contínuas da ICANN Org.

O documento de escopo ligado a resolução mostra como é que essa fase de projeto operacional será realizada. Foram organizadas em 12 áreas diferentes. E no próximo slide, eu vou dizer para vocês, que tem o webinar na semana que vem, em que vamos falar disso em mais detalhes. Mas esses são os tipos de perguntas, que faríamos para pedir informações para o nosso trabalho, a governança, operações, o modelo em si, como o processo vai funcionar. E eu destaco também o número 3, que tem a ver com o engajamento global, o apoio de idiomas e a localização.

Então isso é... bom, é muito importante levar em conta, em como dar esse suporte em rodadas subsequentes. Então, o que é que a ICANN Org está... no que a ICANN Org está trabalhando agora?

Então, para começar a fase de projeto operacional, precisamos de recursos, treinamento, viagens. Especialmente, treinamento em relação a novos gTLDs e o relatório final. E também dar apoio a Diretoria ao planejar as discussões. E também preparar um webinar da comunidade com uma revisão detalhada do documento de escopo. E nesse webinar, vamos falar como isso será... como está sendo, o ODP está sendo organizado, está sendo tratado.

E no próximo slide, temos links de interesse e junto com o relatório final. Temos alguns destaques desse relatório em que aparecem os documentos de escopo. E estão disponíveis. Então, lembrem do webinar na semana que vem, que vamos falar do documento de escopo e do que

vocês podem esperar em termos do que faremos para garantir, que essa fase seja concluída com sucesso.

Bem, com isso, no último slide são as referências dos documentos principais, que eu mencionei. Bom, eu acho que o meu tempo está acabando. Então, eu vou passar a palavra de volta a Claudia. E estou a disposição para qualquer pergunta.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Karen. Eu vou dar um tempo para ver se os colegas têm perguntas. A sua apresentação foi excelente. Muito obrigado. Então, vamos ver se há perguntas. Dev Anand, pode falar.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Muito obrigado. Fala Dev Anand Teelucksingh. Espero que estejam me ouvindo bem. Muito obrigado, Karen, por essa excelente apresentação. E eu... e me fez pensar o que... sobre o que vai acontecer com o Programa de Novos gTLDs. Duas coisas que o At-Large se envolveu muito, quando o programa foi lançado, foram objeções as solicitações de gTLDs. Eu fiquei curioso. Houve alguma mudança em como as objeções são tratadas? Ou diferentes tipos de objeções?

KAREN LENTZ: Muito obrigada, Dev. Então, quanto a sua pergunta sobre objeções. Sim, eu me lembro. Na rodada de 2012, houve considerações sobre o papel do ALAC em fazer objeções em certos casos. Quanto as recomendações no relatório final, não há mudanças significativas, quanto a como esse processo de objeções funciona. Eu acho que não há nenhuma mudança

importante. Mas houve recomendações não só para objeções, mas em várias outras situações que deve haver um mecanismo de apelação. E isso precisa ser mais elaborado.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim. Eu vejo essa possibilidade para fazer isso.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Muito obrigado. Podemos voltar para o mapa com as solicitações. Karen, essa apresentação foi excelente, muito útil. Nos ajuda muito a entender como foi o problema, esse slide. Porque eu entendo, às vezes, os próximos passos do grupo de trabalho, mas talvez, não fazia parte do mandato dos grupos. Quando analisamos as áreas, observamos que algumas regiões, como América Latina, Caribe, África; observamos que as solicitações foram poucas. Eu sei que o grupo de trabalho recomendou apoio aos solicitantes, mas foi feita alguma pesquisa para entender o porquê as solicitações dessas regiões foram tão baixas, tão poucas? E se tem a certeza de que vocês têm alguma suspeita do porquê é que foram tão poucas. Mas gostaria de saber se foi feita alguma pesquisa para isso? E o que poderia ser feito para ter mais solicitações de membros dessas regiões? Obrigado, Karen. Obrigado, Claire.

KAREN LENTZ: Sim. Você não está sozinho, quanto a essa dúvida. Mas a primeira pergunta sobre se houve alguma pesquisa, sim. Houve uma sobre a equipe de revisão de confiança do consumidor entre 2016 e 2017. Foi uma pesquisa feita pela M Global para ver o porquê tantas pessoas não

tinham solicitado, áreas em que as solicitações foram baixas? Falando com as pessoas, perguntando, mais pesquisas... é porque, e porque não e motivos. O apoio ao solicitante é um dos assuntos, que realmente surgiram nessas discussões e pesquisas. Mas também a questão da comunicação. Disso também, sobre quanto tempo leva explicar isso, explicar o que é o DNS, as oportunidades, o que seria necessário para solicitar novos gTLDs. E algumas recomendações têm a ver com começar com algum tipo de trabalho de relacionamento e de forma antecipada. Também saber bem, conhecer bem os públicos, os tipos de entidades também, que realmente seriam importantes. Iniciar as comunicações, antecipadamente, tentando também fornecer recursos. Ajudar a explicar o processo também de solicitação, os requisitos, especialmente para aqueles que são novos para o mundo da ICANN, que não conhecem a terminologia da ICANN. Muitas discussões que viriam a ver, então com as comunicações. E sobre os tipos de apoio, que poderíamos ter disponíveis para os solicitantes dessas regiões. Espero ter respondido a sua pergunta.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Sim. Obrigado. Você respondeu à pergunta. Obrigado.

CLAUDIA RUIZ: Sergio? Você está falando? Está no modo silencioso? Pode falar?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim. Eu vi a mão levantada da Betty. É bem isso?

BETTY FAUSTA: Não. Não levantei a mão.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, Karen, muito obrigado pela apresentação. Foi muito boa. Eu vi comentários aqui, no chat, dos colegas da região, que disse que é tão importante convidar você para falar sobre esses assuntos. E novamente, muito obrigado por ter participado. E muito obrigado.

Então, vamos continuar com a nossa pauta. Estou tentando ver a agenda. Sim, temos aqui, os diretores dos grupos de trabalho, como costumamos fazer. Cada um vai apresentar seu relatório de gestão. Temos a Sylvia, o **[inaudível – 00:45:10]**. Bom, primeiro as damas, a Sylvia quem representa a Equipe de Trabalho de Multilinguismo e IDNs e Aceitação Universal. Sylvia Herlein.

SYLVIA HERLEIN LEITE: Boa noite. Fala Sylvia Herlein. Vocês podem me ouvir? Espero que sim. Boa noite, boa tarde a todos e todas. Como Diretora do Grupo de IDNs e Aceitação Universal. E gostaria de comentar que estamos trabalhando muito – o grupo – a questão da aceitação universal, tal como esperávamos. Está gerando muita movimentação, muito interesse. Temos pessoas do grupo, que trabalharam de forma individual ou separadamente do grupo e também outras pessoas fora do grupo, que estão trabalhando neste assunto. Mas sempre com base no que foi feito no Grupo de Aceitação Universal.

Também gostaria de comentar sobre algo, que a Vanda mostrou numa apresentação no ALAC do Grupo de Finanças e Orçamento, em que ela fez essa apresentação, comentando as atividades de aceitação universal

na Ásia, Pacífico, também na nossa região. E como fazer a derivação e o encaminhamento, para onde é que nós estamos indo agora. Tivemos esse curso tão bem sucedidos aqui, na região. E aproveitando esse material, que foi traduzido, vamos entrar em contato com os **[inaudível – 00:47:21]** ISPs da região para oferecer esse curso. Já, o Raitme... já... também trabalhou nos discursos com o Daniel Fink. E vamos trabalhar com outros ISPs da região, aproveitando esse material. A Vanda mencionou isso no Grupo de Finanças e Orçamento para determinar como fazer isso da melhor maneira possível, mais rica e interessante.

Tivemos também um webinar sobre **[inaudível – 00:48:01]** 30 de agosto, em que Daniel Fink e o Raitme fizeram com o pessoal de Estudos Avançados de Banda Larga na Nicarágua. Eles souberam do nosso curso. Eles querem arcar o curso e pediram um webinar para informar-se. E o interessante é que esse pessoal está em contato com a COMTELCA, que é uma comissão técnica relacional das telecomunicações, formada por vários países da América Central: o México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá e a República Dominicana. Então, com base nisso, Sra. Lizania Pérez, a nova presidente da COMTELCA, entrou em contato com a gente, para solicitar a possibilidade de replicar o nosso curso na região deles.

Então, vamos colocar todas as ALS em contato, desses países. Elas vão entrar em contato com eles, para que haja uma integração com as nossas ALS, representados... só diz, para que possam entrar em contato com essas pessoas e fazer atividades juntos. É fantástico, porque aqui, temos uma comissão técnica, que pode entender melhor as

necessidade e interesses dos usuários finais. É uma excelente notícia, então.

Quanto ao curso de usuários, que comentamos e depois o curso técnico, que seria feito em setembro, ele foi adiado para outubro. Vai ser um dia só, 21 de outubro, uma hora e meia de duração com Dennis Tan e Daniel Fink, vão ser os professores. E vamos enviar, então os *flyers* desse curso para todos vocês, para que vocês convidem os membros dos seus ALS, para que possam participar desse curso de usuários sobre aceitação universal.

E a última notícia é, como nós já tínhamos anunciado antes, com esse trabalho, esse curso para técnicos e como nós queríamos que todas as RALOs utilizassem, pudessem utilizar esse material, então. E é que a NARALO comprou a ideia. Eles vão repetir o curso no mês de janeiro, 20 e 22 com o mesmo formato e provavelmente, vai ser em inglês e em francês. Então, essas são as notícias de aceitação universal. Muito obrigada.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Sylvia. Agora, Marcelo Rodriguez, vai falar. Ele é o diretor do Grupo de Trabalho de Comunicações da região. Marcelo.

MARCELO RODRIGUEZ: Oi! Boa noite. Fala Marcelo Rodriguez. Saudações para todos vocês. Obrigado pela participação. Também com a possibilidade de informar sobre o que estamos fazendo na área de comunicações. Como foi destacado no relatório anterior, um dos principais detalhes a levar em conta sobre essa questão, é que é importante, que estamos avançando.

Estamos trabalhando muito para podermos continuar com o *Newsletter* número 3. Recebemos já algumas participações. Estamos muito gratos. Mas precisamos de mais participação. Como eu disse antes, para poder comunicarmos mais nesta região. Receber uma perspectiva de cada uma das ALS, participando da LACRALO. Vamos repetir novamente o correio para... como lembrete, para aqueles que desejem fazer parte. Isso vai ser divulgado depois da ICANN72. Pensávamos em carregar isso nos documentos, mas ainda temos alguns companheiros e companheiras, que estão elaborando as suas matérias e leva tempo. Mas é apenas uma página. É pouco. Isso é para poder inclui-la na *Newsletter*. Uma das características da *Newsletter* e nós tínhamos destacado na Reunião de Comunicações é que era importante a brevidade, considerando a pandemia e também pensamos em quanto temos avançado nas regiões... e aqui, na Argentina, temos avançado muito com a internet, como... e na Argentina é declarado como serviço público universal.

E que ainda continuamos fazendo apresentações sobre esse assunto. Mas também na região, já estão sendo feitas diferentes atividades a partir da LACRALO, as diferentes divisões de trabalho. E seria bom que a **[inaudível – 00:55:10]** enviem um resumo do trabalho feito. Também continua estando disponível e sempre considerando os tempos, considerando os horários da Argentina, das 7h00 às 8h00. Aqui, não... programa de rádio alternativo no Centro Cultural Alternativo, que se chama Cecual, em que medimos um programa relacionado aos usuários da internet. Vocês estão convidados a esse programa, para participar, comunicar-se nesse horário das 7h00 às 8h00 da tarde, horário argentino, repito.

E por outra parte, aqui, temos a participação de Mariano Quiroga, que – se eu não me engano – ele estava conectado. Não sei se ele continua conectado. Mas com ele, trabalhamos com a questão das comunicações internas e o trabalho com as redes sociais. Está sendo apresentado um plano de comunicações, relacionado com as redes sociais da nossa equipe e do nosso trabalho, para dar identidade a organização e mostrar a diferença, com o foco na missão, visão e valores. Também com a estética, com o design gráfico, é o Mariano que tem carregado isso e cores representativas, que mostram a essência do espaço. Vamos ir agregando ao plano, que... isso a partir do que já foi feito. Vamos incorporando elementos novos, que podem ser modificados, eliminados. E vamos consultar com cada um dos diretores. E aqui, podemos achar o fora de falsas oportunidades, debilidades e ameaças para poder definir uma estratégia para ter novos integrantes e a fidelização.

Para aqueles que já estavam participando da LACRALO com os ativos digitais, vão ser planejados dentro da metodologia SMART, que serão específicos, mensuráveis, **[inaudível – 00:58:02]** localizados no tempo e também definir conteúdos, quais vamos utilizar nos diferentes canais, os objetivos a partir desses conteúdos. E definir tudo que tem a ver com o logotipo, cores, tipografia, definir o formato de cada conteúdo para cada uma das redes, estabelecer métricas. E é tão importante nesse aspecto, unificar, harmonizar tudo nas plataformas, destacar as datas e considerando sempre um mês de antecipação. Fazer, interagir isso; estabelecer funções, que é fundamental, que os ALS indiquem uma pessoa específica para trabalhar nas comunicações, que não depende só

de cada um de nós. Mas cada uma das pessoas, pode ter uma função diferentes. Isso quanto as redes sociais.

Então, é isso que fizemos, que desenvolvemos brevemente com o Mariano Quiroga, a quem agradeço por ter participado dessa equipe. É só isso, que gostaria de agregar. Agradeço muito a oportunidade.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Marcelo. Excelente o seu relato. O Alejandro Pisanty tinha levantado a mão. Pode falar, Alejandro Pisanty.

ALEJANDRO PISANTY: Boa tarde a todos. Eu quero falar brevemente, o que foi mencionado. Com 25 anos, a gente tinha muito contato com o **[inaudível – 01:00:19]**, que é o **[inaudível – 01:00:20]** e o governo do México estão fazendo para criar redes de cooperação no continente sul-americano. O que eu queria comentar, que é importante trabalhar com coisas muito concretas. As questões da internet são sempre um desafio. Então, esses temas que são apresentados devem ser feitos de forma atraente e seria enfocar problemas, que podem ser solucionado, então fortalecendo o seu trabalho. Então, acho que é importante conversar com eles sobre aceitação universal primeiro e deixar os IDNs para depois, nesse caso. Então, temos Carlos **[inaudível – 01:01:40]**, que é um contato na Guatemala, que é um excelente engenheiro, que está aposentado. Seria um bom contato. Em Costa Rica, temos que tratar ela com muito cuidado, porque Costa Rica no **[inaudível – 01:02:07]** sempre foi tratado de uma forma, mas não foi tão bem tratado. Eu acho que a gente pode entrar em contato com eles.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado. Então, acho ótimo esse contato do Alejandro com a Sylvia, para que a gente possa ter uma boa influência. E agora, Sindy Obed, que vai falar sobre as questões do ALAC. Eu não sei se o Sindy está aí. O Sindy está aqui, na nossa reunião?

SILVIA VIVANCO: Acho que sim. O Sindy está em inglês.

SINDY OBED: Muito obrigado. Fala Sindy Obed. Muito obrigado pela oportunidade. E quanto ao relatório final das Especificações Temporárias da Fase 2A do processo de elaboração de políticas, nós estamos trabalhando agora nos comentários feitos pelo ALAC sobre esse tema. Nós do ALAC, nós agradecemos o trabalho do PDP Fase 2A, mas achamos que a Fase 2A não, de fato, cumpriu com o seu mandato.

Então, entidades de proteção do consumidor e forças da lei, eles têm uma... há uma preocupação com isso. Nós não achamos que esse tema tenha sido tratado de forma adequado. Há vários registros, que não são protegidos pela legislação de proteção de dados. E eu acho que isso não foi tratado de forma correta. Então, o ALAC está muito preocupado com alguns aspectos, como com esses aspectos que eu mencionei agora. E isso tem a ver com a diferenciação entre pessoa jurídica e pessoa física. Há uma preocupação com os dados comuns a todos os proprietários de dados e também com o processamento dos dados. Estamos preocupados com o fato de o processo ter sido um processo expedito. E o que significa, que isso afeta a nossa capacidade de influenciar a

política. Esse prazo final não permite discussão suficiente com todos os stakeholders. E também sobre o escopo, que não foi mencionado explicitamente nas recomendações da GNSO, para permitir que todos os stakeholders contribuam. Por exemplo, a recomendação do código de conduta foi uma questão.

Houve muitas expectativas que não foram atendidas.

INTÉRPRETE (FRANCÊS): Do francês para o inglês. Desculpa. Há muito ruído.

INTÉRPRETE (INGLÊS): Desculpem, não conseguimos ouvir o Sindy. Só um minuto, por favor. Eu acho que agora está melhor. Ele se afastou de onde tem barulho.

SINDY OBED: Então, nós lamentamos, que o EPDP não seguiu uma metodologia, que nos permitisse tratar melhor as informações e endereços de e-mail no contexto de anonimização. Na Fase 1ª, permite a anonimização, mas é necessário um formulário com informações de contato, um formulário eletrônico. Nós precisamos de um formulário para comunicar as informações. A ideia é que não haja diferenciação entre pessoa jurídica e pessoa física. E segundo, o GDPR, nós precisamos fazer essa diferenciação, inclusive o nome da informação de contato, então de uma pessoa jurídica. Se nós olharmos o relatório final da Especificação Temporária da Fase 2A, nós então, de novo, nós achamos que não atendeu ou não cumpriu com o que deveria fazer adequadamente. E

que ainda há muito trabalho a fazer. Muito obrigado. Espero que tenham me escutado, apesar do ruído.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Sindy. Eu não sei se alguém quer mais, falar mais alguma coisa? Se não, eu vou passar para o último, o penúltimo ponto, que é uma atualização regional, que será muito breve. Estou tentando coordenar aqui, a minha agenda que está muito difícil nos últimos meses, por causa da campanha eleitoral. Vocês sabem que alguns de nós aqui, são argentinos, estamos no meio de um processo eleitoral nacional. E com isso, muito de nós estão muito envolvidos na campanha eleitoral e não tem muito tempo na agenda.

Então, no início... no final dessa semana ou no início da próxima, haverá uma reunião da Diretoria com vários assuntos. O Augusto e a Claire vão assumir suas novas responsabilidades na nossa região. Harold, como presidente e vice-presidente, então eu e o Harold vamos acompanhar. E algumas... alguns temas, a que eu gostaria de mencionar, mas que temos que discutir depois, na Diretoria da LACRALO. Hoje, fizemos uma reunião com o presidente da ICANN, Göran Marby. E houve algumas questões importantes, que então foi decidido que a reunião da ICANN em Porto Rico será suspensa, por causa da COVID, obviamente. Nos Estados Unidos não há uma política clara, que permita a nossa participação presencial em março. Então, parte da delegação da ICANN, que tem que ir a Porto Rico, que para organizar a reunião, não conseguiu viajar a Porto Rico, por causa da pandemia. E com isso, então não haverá uma reunião presencial em Porto Rico. Então, vamos...

então, discutindo como vai funcionar. Eu não sei a Silvia, quer falar agora.

SILVIA VIVANCO:

Sim, Sergio, por favor. Eu só queria esclarecer, que ainda estamos vendo as condições necessárias para que haja uma reunião presencial. Mas ainda estamos dependendo da discussão da Diretoria e ainda não há uma posição oficial. Então, estamos na expectativa do que vai acontecer. Não se pode dizer definitivamente, que não vai ocorrer.

SERGIO SALINAS PORTO:

É, talvez, eu seja muito pessimista. Eu estava dando uma olhada no que está acontecendo no mundo. Pode acontecer algum milagre. Talvez na América Norte, se melhorar as condições. Mas de qualquer forma, temos que esperar o que a ICANN determine sobre isso. E que a Diretoria determine o que vai acontecer com a reunião de Porto Rico. Bom, se não for presencial, como será?

Em princípio, o nosso curso da Academia em espanhol da ICANN foi várias vezes postergada. E temos, dependendo do que acontecer, temos como faremos a assembleia. Bem, dito isso, antes de que... da reunião da Diretoria, nós nos reunamos, alguns de nós para ver... como é que... a Claire vai trabalhar. Nós temos a Claire e o Augusto Ho, que está... que será o presidente, como é aqui, dizemos aqui na Argentina, é pegando o touro pelas guampas. Então, são companheiros, que vão assumir uma responsabilidade muito importante. Eu não tenho dúvidas, que vai funcionar muito bem. Então, quem quer falar?

ALEJANDRO PISANTY:

Muito obrigado, Sergio. Uma cooperação adicional sobre essas reuniões presenciais. Uma das questões é que países diferentes estão sendo aplicadas vacinas diferentes. Algumas vacinas não são reconhecidas em todas as fronteiras. Por exemplo, na América Latina, estão usando a Sputnik é... vacinas de origem russa e chinesa. Vai haver um aumento da produção de vacinas em Cuba. Então, nós temos que ver como é que vai funcionar. Então, como é que... especialmente agora, em março, ou **[inaudível – 01:18:32]** para agora, para os Estados Unidos. E depois, nós temos que ver quais são as vacinas, que serão aceitas em cada país.

SERGIO SALINAS PORTO:

É muito provável que as... Essa questão tem a ver não só com a, pelo menos, de algum laboratório... então, há muitas dessas vacinas, que não estão sendo aceitas, porque não têm publicação. Até essas da Pfizer, que teria. Então, em alguns países, não... você não pode entrar ou então, tem que passar por um período longo de quarentena.

Sim, eu estou de acordo. Há muitas vacinas, que foram publicadas. Mas não são, não estão sendo aceitas pela América do Norte e na Europa. Muitas vezes, por uma questão comercial.

Então, já são 21h25. Alguém tem algo a propor? Então, posso devolver para vocês, 5 minutos. Eu gostaria de me corrigir. Quando eu falei da pesquisa de avaliação, a pesquisa de avaliação será feita por e-mail, depois da... aqui, da nossa chamada.

Muito obrigado. Um grande abraço a todos e todas. E espero que essa pandemia termine de uma vez. E um bom abraço para vocês.

CLAUDIA RUIZ: Muito obrigado a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]